



ISSN on-line: 2238-4170

<http://revistas.es.estacio.br/index.php/gestaocontemporanea>
Gestão Contemporânea, Vila Velha, v.4, n.1, p. 32-44, abr., 2014.

ARTIGO ORIGINAL

PIQ-PROGRAMA DE INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO DOCENTE: APERFEIÇOAMENTO E ATUALIZAÇÃO DE PRÁTICAS DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DA ESTÁCIO

Hortência de Abreu Gonçalves¹

Professora da Faculdade Estácio de Sergipe - Estácio Fase, Aracajú/SE - Brasil.

Maria Tereza Ettinger Oliveira²

Professora da Faculdade Estácio de Sergipe - Estácio Fase, Aracajú/SE - Brasil

Zênia Oliveira Nascimento³

Professora da Faculdade Estácio de Sergipe - Estácio Fase, Aracajú/SE - Brasil

Alexandre de Souza Mattos⁴

Professor da Faculdade Estácio de Sergipe - Estácio Fase, Aracajú/SE -Brasil

RESUMO – Piq-programa de incentivo à qualificação docente: aperfeiçoamento e atualização de práticas de ensino e desenvolvimento profissional da Estácio. O Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ) da Universidade Estácio de Sá, visa aperfeiçoar e atualizar o docente quanto às práticas de ensino e a utilização de metodologias inovadoras, pautadas em recursos pedagógicos atualizados, subsidiando o planejamento de ensino e a aprendizagem. Nos moldes de capacitação continuada, utiliza estratégias de ação direcionadas ao desenvolvimento de competências pedagógicas para o aprimoramento da *práxis* docente. São ações do Programa: PIQ Formação Continuada; PIQ Mérito; PIQ Remuneração e o PIQ Fórum. O modelo abrange ações direcionadas ao domínio do conhecimento, percepção, análise, decisão, planejamento e ainda, o aprimoramento acadêmico com ênfase na titulação, contemplando aspectos sociais do ensino e suas finalidades educativas e didáticas. Este artigo visa apresentar o Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ) da Universidade Estácio de Sá, ressaltando a sua importância e contribuições ao desenvolvimento didático e científico do professor que atua no ensino superior.

Palavras-chave: PIQ, Estácio, Formação continuada

ABSTRACT – Piq - program to encourage the teaching qualification: improving and updating of practice education and professional development of Estácio The Incentive Program Teacher Qualification (PIQ) of Estácio de Sá University , aims to improve and upgrade the teaching on the practices of teaching and the use of innovative methodologies , guided by updated pedagogical features, supporting the planning of teaching and learning . Along the lines of continuous training , uses strategies of action directed to the development of teaching skills for the improvement of teaching practice . Program actions are: Continuing Education PIQ, PIQ Merit; PIQ Compensation and PIQ Forum. The model embraces actions directed to the field of knowledge, perception, analysis, decision, and planning further academic improvement with an emphasis on titles, contemplating social aspects of the school and its educational and didactic purposes . This article presents the Incentive Program Teacher Qualification (PIQ) of Estácio de Sá University, highlighting its importance and contributions to the educational and scientific development of the teacher who works in higher education.

Keywords: PIQ, Estacio, Continuing Education.

¹ Graduada em História, Mestre em sociologia, Mestre em Geografia e doutora em Geografia - UFS; Pós-doutora em Estudos Culturais - PACC/FCC/UFRJ. Professora da Faculdade Estácio de Sergipe-Estácio Fase.

² Graduação em Administração de Empresas pela Universidade Tiradentes (1980) e mestrado em Administração de Recursos Humanos pela Universidade Federal da Paraíba (2001). Professora da Faculdade Estácio de Sergipe.

³ Graduação em Jornalismo pela Universidade Tiradentes (1995) com especialização em Gestão estratégica de Pessoas (FANESE). Professora da Faculdade Estácio de Sergipe.

⁴ Professor mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela UFSC (2007), especialista em Engenharia de Produção - Ergonomia pela FIB Centro Universitário (2005), especialista em Ergodesign pela UFSC (2005), graduado em Administração pela Universidade Federal de Sergipe (2001). Coordenador do curso de Administração da Faculdade Estácio de Sergipe.

1 INTRODUÇÃO

A finalidade da educação é:

formar pessoas competentes para a vida. É aqui que se entende que, além do “saber” (conteúdos conceituais), devem constituir conteúdos de aprendizagens as habilidades, as técnicas e as estratégias, ou seja, o “saber fazer” (habilidades e competências) e a formação em valores, o “saber ser”, em consonância com os pilares definidos pela UNESCO e que devem sustentar a educação no século XXI (PIQ, 2013, [n.p.]).

Considerando os pilares definidos pela UNESCO para a educação, o projeto institucional da Universidade Estácio de Sá, “além de abranger sua missão, visão e valores, contempla as premissas educacionais, o modelo de ensino e as iniciativas institucionais para a implementação de seu ideário e a capacitação dos docentes” (PIQ, 2013, [n.p.]), configurados no Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ).

O PIQ vem proporcionar ao professor oportunidades de manter-se atualizado, capacitado e habilitado para o exercício profissional. Além disso, as atividades pedagógicas oferecidas ao docente englobam temáticas que envolvem desde a motivação docente, atuação pedagógica, didática, tecnologia, ENADE, educação contemporânea e outros, até assuntos específicos de determinadas áreas do conhecimento, articulando, dentre eles, educação, saúde, meio ambiente, políticas públicas, cidadania e ecologia, além de conteúdos com abordagem local, nacional e mesmo internacional, contribuindo assim, para a discussão interdisciplinar e a reformulação de práticas voltadas à construção do conhecimento.

Ressalta-se que a formação docente proposta pelo PIQ, perpassa pela qualificação do magistério e, conseqüentemente, pela valorização do professor, especialmente no âmbito da sala de aula. As atividades contínuas direcionadas à capacitação docente são extremamente importantes para a concretização dos conteúdos inerentes a sua prática. Igualmente, a inserção de novas metodologias, inclusive tecnológicas, que provoquem a construção ativa do conhecimento pelo professor,

partindo da realidade com o intuito de transformá-la satisfatoriamente, promove uma atuação mediadora, inovadora e estimuladora de novos saberes, com consequente aprimoramento de habilidades e competências direcionadas ao magistério superior. Nessa seara congrega diferentes ações, algumas delas voltadas ao aprimoramento acadêmico, na perspectiva da formação continuada, e outras, voltadas a titulação acadêmica e a produção científica.

Ressalta-se ainda, a preocupação do programa em potencializar as competências docentes no que se refere ao planejamento de ensino e a aprendizagem, considerando as perspectivas éticas, de cidadania e sustentabilidade, com ênfase no projeto político pedagógico e de desenvolvimento institucional. Este artigo objetiva apresentar o Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ) da Universidade Estácio de Sá, ressaltando a sua importância e contribuições ao desenvolvimento didático e científico do professor que atua no ensino superior. Cabe acrescentar que o PIQ integra o Portal de Desenvolvimento dos Colaboradores da Estácio, denominado “Gente Ensinando Gente”, disponível em: <<http://www.estacio.br/Genteensinandogente/default.asp>>, ambiente virtual de aprendizagem que congrega ferramentas e programas de desenvolvimento profissional.

2 METODOLOGIA

O estudo contemplou o levantamento das fontes secundárias impressas e digitais que tratam do tema abordado, tendo como critérios de seleção a atualidade e a cientificidade, abrangendo o período entre 2005 e 2013. Para tanto, deu-se ênfase a produção científica oriunda de bases de dados acadêmicas e científicas, contida em repositórios da área, dentre eles: SciELO, Lilacs, Bireme e outras originárias de sociedades científicas e instituições de ensino superior. Também foi objeto de pesquisa, a Plataforma do Programa de incentivo à Qualificação Docente (PIQ) da Universidade Estácio de Sá. Com ênfase numa investigação exploratória, descritiva e analítica, foram enfatizadas as seguintes etapas de estudo: escolha e seleção do parâmetro temático; análise explicativa e crítica dos conteúdos abordados; síntese

integradora e interpretação das informações obtidas por intermédio das leituras e consultas realizadas.

3 PIQ - PROGRAMA DE INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO DOCENTE DA ESTÁCIO

O Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ) tem como principal objetivo, “criar uma identidade de excelência no modelo de ensino da Estácio, propiciando condições para constantes atualizações e aperfeiçoamentos, devendo ser cursado por todo o corpo docente.” (PIQ, 2013, [n.p.]). Em sua proposta, consta que se trata de uma capacitação voltada ao aprimoramento acadêmico do professor, composta por módulos, na modalidade online, em que são discutidos temas ligados às práticas pedagógicas. Como também ações inovadoras que contemplam desde a capacitação docente e a meritocracia até a produção e a divulgação da produção científica e ainda, o auto desenvolvimento docente.

Com o intuito de promover aos docentes oportunidades diferenciadas de capacitação, o programa se reparte em segmentos contínuos, sendo eles:

PIQ Formação Continuada

É a capacitação continuada voltada ao aprimoramento acadêmico do professor. É cursado em módulos em que são discutidos temas ligados às práticas pedagógicas.

PIQ Mérito

É a premiação do “Concurso Nacional de Produção Científica, e Projetos de Extensão e Ensaio” e do “Programa de Bolsas Stricto Sensu”. O primeiro tem como finalidade a valorização da produção docente, o estímulo à pesquisa e à produção do conhecimento com relevância científica e social, e o segundo estimula o auto desenvolvimento do professor.

PIQ Remuneração

É a cultura da meritocracia aplicada ao corpo docente da Estácio, identificando e reconhecendo os professores que mais se destacam nas suas atividades.

PIQ Fórum

“Fórum Anual de Docentes”, evento com professores convidados de várias unidades que integram o grupo Estácio pelo Brasil. Tem como objetivo o desenvolvimento, a capacitação, a integração e o reconhecimento dos docentes que se destacam por suas práticas pedagógicas. É o espaço de debate e reflexão sobre temas atuais, além de oferecer palestras com profissionais de grande representatividade no campo da Educação (PIQ, 2013, [n.p.] grifo nosso).

Nessa perspectiva, cabe ressaltar que os saberes acumulados por intermédio do Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ) visam formar a bagagem

intelectual do docente, entretanto, “[...] [é preciso] construir uma identidade profissional, e o eixo dessa formação é o trabalho pedagógico, compreendido como ato educativo intencional [...]” Igualmente “que, além de desenvolver competências e habilidades, [o programa] considera também o desenvolvimento da criatividade, da criticidade, da internacionalidade e da autonomia, baseadas em conteúdos que levam à reflexão” (NÓVOA, 1991 apud AGUIAR, 2006, [n.p.]), direcionada ao desenvolvimento de “três conjuntos de competências, habilidades e conhecimentos: (1) formação teórica, (2) formação prática, e (3) desenvolvimento pessoal e ético” (LASSANCE et al., 2007, [n.p.]).

O programa também visa à participação do professor, pressupondo a lógica do pensamento crítico na sua formação continuada e motivadora, dimensões intrínsecas ao trabalho profissional dessa categoria. Nesse sentido, destaca a sua importância, enquanto sistemática do pensar lógico, racional e argumentativo, pautado na capacidade de articulação das ideias e na concretude da produção do conhecimento.

Assim, após a participação do professor nas ações propostas pelo programa, é liberada a certificação, a qual visa também à promoção do Currículo Lattes docente, contribuindo para o seu enriquecimento intelectual.

4 APRIMORAMENTO ACADÊMICO DO PROFESSOR: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ) da Estácio entende a importância da competência e da habilidade docente, conforme preconiza o Projeto Pedagógico Institucional. Além disso, a formação continuada do professor é compreendida como a principal meta a ser atingida continuamente, visando ao reflexo positivo de seus resultados na sala de aula e na formação do aluno.

Nesse sentido, pode-se afirmar ser o professor o fomentador do processo de mudança do ensino universitário, pelo fato de agregar valor de competência e habilidade em sua formação, visto ser a “Universidade [...] um dos espaços mais

privilegiados de convivência, por onde transitam (ou deveriam transitar) as pessoas com o maior potencial para favorecer o desenvolvimento humano e científico-tecnológico” (LIMA, [s.d.], [n.p.]).

As competências docentes devem responder às questões teóricas e técnicas do exercício da profissão. Dentre as competências do ensino superior, em função dos atuais sistemas educativos, são destaques:

1. Organizar e estimular situações de aprendizagem.
2. Gerar a progressão das aprendizagens.
3. Conceber e fazer com que os dispositivos de diferenciação evoluam.
4. Envolver os alunos em suas aprendizagens e no trabalho.
5. Trabalhar em equipe.
6. Participar da gestão da escola.
7. Informar e envolver os pais.
8. Utilizar as novas tecnologias.
9. Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão.
10. Gerar sua própria formação contínua (PERRENOUD, 2001, p.1).

Entretanto, ante o desenvolvimento e a adoção das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) pela educação, outras competências foram acrescentadas às já existentes. Para Perrenoud (2001, p.5), essas competências estão relacionadas,

tanto as didáticas pontuais, baseadas nas ciências cognitivas, quanto a enfoques transversais que aliam a psicanálise e a sociologia, que visam a criar ou a manter – e, portanto, a explicar e a compreender – o desejo de aprender, o sentido dos saberes, o envolvimento do sujeito na relação pedagógica e a construção de um projeto.

Cabe ressaltar que as competências docentes estão alinhadas a uma postura acadêmica relacionada “à capacidade de os professores agirem como um ator coletivo no sistema e de direcionar o movimento rumo à profissionalização e à prática reflexiva, assim como para o domínio das inovações” (PERRENOUD, 2001, p.3). Ainda segundo Perrenoud (2000, [n.p.]), “[...] [o] ofício de professor não é imutável e por isso suas transformações passam, principalmente, pela emergência de novas competências reconhecidas, por exemplo, para enfrentar a crescente heterogeneidade dos efetivos escolares e a evolução dos programas.”

No âmbito das habilidades docentes, a tarefa de lecionar deve:

apresentar a intenção de formar para além da apreensão de conteúdos e comprovação destes. O conhecimento e domínio do docente são

importantes para um aproveitamento real dos alunos, porém há a necessidade de uma terceira força integrante para que haja a promoção efetiva desse aprendizado, que são as habilidades sociais (HS). [...] [As] habilidades sociais são aquelas classes de comportamentos existentes no repertório do indivíduo que ajudam a lidar com as demandas das relações interpessoais. Relacionar-se é um processo complexo, pois demanda do indivíduo aptidões sociais que evitam as possíveis dificuldades e também facilitam uma boa interação (MARTURANO; LOUREIRO, 2003 apud SOARES, 2009, [n.p.]).

Outro aspecto relevante decorre do fato de que, “[...] [é] a partir da educação que o indivíduo irá deparar com suas potencialidades, mas também com suas limitações, podendo desenvolver e aprimorar suas competências cognitivas e também sociais” (SOARES, 2009, [n.p.]). Assim, pode-se afirmar que,

o docente sente o reflexo desse déficit em seu ambiente de trabalho: a instituição de ensino. Na relação com o aluno, o professor deve usar de forma competente o seu repertório de habilidades sociais, visando a um bom desempenho interpessoal na sala de aula. É necessária a identificação das habilidades sociais dos professores, para que eles possam interagir melhor com seus alunos, criando condições para um desenvolvimento acadêmico e social positivo, segundo a realidade dos alunos (MEIRELLES, 2008 apud SOUZA, 2009, [n.p.]).

Igualmente que, a principal função do professor, segundo Souza (2009, [n.p.]), “é essencialmente relacional, devendo se caracterizar pela produção do conhecimento útil para o exercício de uma prática ou mesmo de uma profissão e para o desenvolvimento de competências que permitam a mobilização de conhecimentos contextualizados.” Além disso, o papel exercido pelo professor deve ser “o de fazer que seus alunos aprendam a aprender, [...] [exigindo deles] cada vez mais habilidades não só cognitivas, mas também sociais, as quais devem ser postas em prática no cotidiano escolar” (SOUZA, 2009, [n.p.]). Aliada ao fato de que, “o educador deve estar munido de preparo teórico e prático e acima de tudo amar o que faz e ter competência” (MARUYAMA; PACHECO, [s.d.], p.3).

5 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO, HABILIDADES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ) a Estácio possui as seguintes premissas de ação contínua:

- Ser um programa de formação permanente com foco na missão, visão e valores institucionais e nas diretrizes de ensino.
- Ser simples, pioneiro, atrativo e agregador ao aperfeiçoamento do corpo docente e à qualidade da educação oferecida pela Estácio.
- Ter como alvo a formação de professores com senso crítico apurado e com maior consciência do seu papel profissional, capazes de responsabilizarem-se pelo processo de aprendizagem dos alunos e com compromisso para as construções e participações, de acordo com os projetos pedagógicos dos cursos.
- Ser contínuo, flexível e ter indicadores para a mensuração de seus resultados.
- Fornecer indicadores para tomada de decisões gerenciais no que tange ao corpo docente (PIQ, 2011, p.5).

Essas premissas integram o PIQ Formação Continuada, PIQ Mérito, PIQ Remuneração e o PIQ Fórum, conforme os objetivos propostos e as metas a serem alcançadas.

6 PIQ FORMAÇÃO CONTINUADA

A formação continuada, ação que integra o PIQ, possui “o objetivo de propor uma reflexão sobre a prática docente, isto é [...] [partindo] de um olhar sobre o cotidiano da sala de aula para [...] [chegar] às raízes do conhecimento, construindo uma fundamentação teórica de qualidade” (PIQ, 2011, p.2). Em sua essência, visa à construção da identidade docente da Estácio, oferecendo cursos de aperfeiçoamento e/ou atualização nas práticas de ensino e de integração com o modelo de qualidade de ensino, estimulando o preparo intelectual do professor.

Nessa perspectiva, aborda temáticas especialmente direcionadas aos propósitos desejados, tais como: Planejamento de ensino, avaliação do processo ensino-aprendizagem, metodologias e estratégias de ensino, interatividade em sala de aula e relação professor - aluno.

7 PIQ MÉRITO

Em sua concepção, o PIQ Mérito se desdobra em ações importantes. São elas:

A primeira, voltada ao reconhecimento e incentivo à produção científica, é o Concurso Nacional Interno de Produção Científica, Trabalhos de Extensão e Ensaio que premia, anualmente, 70 trabalhos. A segunda é a concessão de bolsas para cursos de pós-graduação *stricto sensu*, de programas internos e externos, com o objetivo de estimular a titulação do professor para atender as necessidades das áreas de conhecimento: Ciências Jurídicas, Comunicação e Artes, Educação e Licenciaturas, Tecnologias da Informação, Saúde, Engenharias, e Gestão (PIQ, 2011, p.2).

Também faz parte de suas ações, o Programa de Concessão de Subsídio para Evento Científico, que visa investir “na parceria com os docentes ativos da Estácio na disseminação da produção científica destes junto à comunidade acadêmica brasileira e internacional.” (PIQ, 2014, [n.p.]).

A busca pela produção e divulgação científica, bem como pela titulação docente deixa claro, serem estas, ações direcionadas ao mérito. Situação satisfatória para o colaborador, especialmente pelo estímulo à continuação dos estudos concomitante à promoção de inúmeras oportunidades de disseminação do conhecimento em termos local, nacional e internacional.

8 PIQ REMUNERAÇÃO

O PIQ Remuneração Variável é aplicado a docentes e coordenadores de curso. Em sua concepção, contempla 20% da base de professores. São objetivos dessa premiação:

- Praticar o valor da meritocracia, reconhecimento e valorização dos docentes e coordenadores de curso.
- Incentivar a busca da excelência de ensino na construção de um ambiente universitário estimulante e de alta qualidade.
- Fortalecer o vínculo entre os resultados da Instituição e o desempenho dos seus principais colaboradores.

Essa bonificação considera em sua abordagem o sistema de avaliação que envolve coordenação, professor e aluno por intermédio da aplicação de questionário, além de outros fatores, inclusive o de comprometimento com a docência.

9 PIQ FÓRUM

Já o PIQ Fórum “é um evento anual que congrega representantes de todas as unidades e de todos os cursos em torno de um tema. Nele são realizadas palestras com profissionais de renome, grupos de trabalhos, além de ações de reconhecimento como a apresentação de melhores práticas e entrega dos prêmios aos vencedores dos concursos realizados” (PIQ, 2011, p.2). Em sua abordagem, contempla temáticas inovadoras que contribuem significativamente para a reflexão sobre a práxis docente.

10 CONCLUSÃO

O docente do ensino superior “é uma figura essencial para a construção dos saberes e um facilitador das potencialidades humanas. É ele quem insere o indivíduo no universo intelectual e é capaz de despertar a ânsia pelo conhecimento e pelo aprimoramento do indivíduo” (COLL; COLOMINA, 1996; DEL PRETTE et al., 1998 apud SOARES, 2009, [n.p.]). Assim, deve considerar em sua qualidade, o desenvolvimento de competências e habilidades sociais e acadêmicas.

Essa postura, conforme Lèvy (1999 apud SANDE; COSTA, 2011, p.4), demonstra que “a construção do conhecimento de forma cooperativa e cotidiana, [melhora] à medida que as pessoas interagem na busca, produção, transformação e transmissão de informações.” Por conta disso, a Estácio considerando as diversas unidades que formam o seu conglomerado educacional em todo o Brasil, buscou criar

unidade e organicidade em que a mudança de atitude seja amplamente reconhecida e apropriada pelo seu corpo docente e passe a integrar sua prática pedagógica, garantindo, conseqüentemente, a identidade do professor da Estácio. Tal fato torna urgente que se criem mecanismos capazes de permitir a integração e o desenvolvimento desses profissionais de modo a assegurar uma postura que reflita a convicção na educabilidade, o respeito ao outro, o conhecimento das próprias representações, a abertura à colaboração e o engajamento profissional (PIQ, 2011, p.2).

E com essa intenção o Programa de Incentivo à Qualificação Docente, foi desenvolvido, visando congregiar diferentes ações de desenvolvimento profissional. Contribuindo satisfatoriamente para a promoção intelectual do docente em vários níveis e esferas, tendo como pressuposto, que ensinar implica dominar competências, habilidades, técnicas e estratégias de ensino. Assegurando,

o domínio de determinados procedimentos capazes de [...] [proporcionar] os resultados pretendidos, [...] [tendo] a certeza de que não é suficiente o conhecimento teórico sobre estes processos. Para isto, é preciso que a formação dos professores esteja estreitamente relacionada à prática real da sala de aula em um processo sistemático, no qual se conjuguem a utilização de modelos de ensino, a fundamentação sobre suas características, a análise de seu funcionamento, a sua revisão e a sua adequação às características do contexto, dos alunos e do próprio professor (PIQ, 2011, p.3-4).

Assim, a docência no ensino superior, “requer um professor mais crítico, criativo e reflexivo. [...] consciente de seu papel, capaz de orientar o desenvolvimento integral do aluno, estimular as múltiplas linguagens e inteligências, respeitar a diversidade cultural e perceber que o conhecimento se dá de forma não linear” (PIQ, 2011, p.4), sendo esta a principal meta de desenvolvimento profissional do PIQ Estácio.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. I. Formação contínua de professores. In: BRASIL. Formação contínua de professores. **Boletim 13**, Brasília: Ministério da Educação, 2005. Disponível em: <<http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/150934FormacaoCProf.pdf>>. Acesso em: 20 out.2013.

ALTENFELDER, A. H. Desafios e tendências em formação continuada. **Constr. psicopedag.** v.13 n.10 São Paulo, 2005. Acesso em: 25 out.2013. <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1415-69542005000100004&script=sci_arttext>. Acesso em: 25 out.2013.

BORGES, P. J. C. **Contributos dos programas de formação contínua para professores do 1º Ciclo para a prática reflectiva, em ambientes colaborativos: estudo de caso.** São Paulo: Repositório aberto. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10400.2/1817>>. Acesso em: 28 set. 2013.

JORGE, I. **Um modelo de avaliação para o pensamento crítico no e- fórum.** Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/7099/1/afirse_2012.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2013.

LASSANCE, M. C. P. et al. Competências do orientador profissional: uma proposta brasileira com vistas à formação e certificação. **Rev. bras. orientac. Prof.** v.8, n.1, 2007. São Paulo, jun. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1679-33902007000100008&script=sci_arttext>. Acesso em: 22. nov. 2013.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIMA, J. **O papel da universidade no processo de formação humana: perspectivas e projeções**. [S.l.], [s.d.], [n.p.]. Disponível em: <http://www.faced.ufba.br/rascunho_digital/textos/696.htm>. Acesso em: 20 out.2013.

MARUYAMA, Helena Harumi; PACHECO, Maria Eliza Corrêa. **O pedagogo na docência e sua importância no ensino aprendizagem**. [s.d.]. Disponível em: <http://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_3_1247601325.pdf>. Acesso em: 02 dez.2013.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para uma nova profissão Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação. Universidade de Genebra, Suíça, 2001. In **Pátio. Revista pedagógica** (Porto Alegre, Brasil), nº 17, Maio-Julho, pp. 8-12

_____. **Dez competências para ensinar**. 2000. Disponível em: <xa.yimg.com>. Acesso em: 20 set.2013.

PIQ. Programa de Incentivo à Qualificação Docente. **Gente ensinando gente**. Estácio, 2013. Disponível em: <<http://www.estacio.br/genteensinandogente/piq/>>. Acesso em: 14 nov. 2013.

_____. Programa de Incentivo à Qualificação Docente. **Projeto pedagógico**. Gerência de Relacionamento com Docentes – Diretoria de Gente e Gestão, 2011. Disponível em: <http://www.estacio.br/genteensinandogente/piq/arquivos/projeto_pedagogico_piq.pdf>. Acesso em: 28 nov.2013.

_____. Programa de Incentivo à Qualificação Docente. **Gente ensinando gente**. Estácio, 2013. Disponível em: <<http://www.estacio.br/genteensinandogente/piq/>>. Acesso em: 17 fev. 2014.

SANDE, Iêda Carvalho; COSTA, Naidinalva Fernandes da Silva da. **Qualificação docente: evasão e estratégias de prevenção**. Desenvolvimento Profissional e Apoio ao Corpo Docente. Relatório de pesquisa e investigação científica. Rio de Janeiro: Estácio, 2011. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/51.pdf>>. Acesso em 25 out.2013.

SOARES, Adriana Benevides et al. Estudo comparativo de habilidades sociais e variáveis sociodemográficas de professores. **Psicol. teor. prat.** v.11, n.1, São Paulo, jun. 2009. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872009000100004>. Acesso em: 22 out. 2013.

TENREIRO-VIEIRA, C. Produção e avaliação de actividades de aprendizagem de ciências para promover o pensamento crítico dos alunos. Escola Superior de Educação Jean Piaget, Portugal. **Revista Iberoamericana de Educación.** [s.d.]. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/deloslectores/708.PDF>>. Acesso em: 22 out.2013.

TRAMITTY. **Capacitação e treinamento.** São Paulo: Tramitty. Disponível em: <<http://www.tramitty.com.br/index.php/site/conteudo/servicos-treinamento-capacitacao>>. Acesso em: 25 nov. 2013.